Manual DO ALUNO 2019

Este manual contém informações importantes sobre seu curso.
Leia-o atentamente e tenha-o sempre à mão para sanar eventuais dúvidas.

NOTA 4
CURSO
CAPES
RECOMENDADO

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA LINGUAGEM

UNIVAS

ÍNDICE

Histórico do Curso	3
Área de Concentração	3
Linhas de Pesquisa	4
Administração, Coordenação e Corpo Docente	5
Matrícula e Renovação de Matrícula	6
Duração do Programa	6
Aulas e Atividades Científicas	7
Disciplinas Introdutórias	7
Disciplinas Específicas (Eletivas)	8
Disciplinas Avançadas	10
Estudos Avançados em Pesquisa	11
Proficiência	11
Escolha de Disciplinas	12
Convalidação de Disciplinas	12
Carga Horária e Créditos	12
Frequência	13
Dos Critérios de aproveitamento	13
Trancamento	14
Desligamento do Curso	14
Requisitos para obtenção do Título de Doutor/Mestre	15
Dos orientadores	15
Projeto de Pesquisa	16
Relatório de atividades docentes	16
Qualificação	16
Defesa de Dissertação/Tese	18
Atraso na entrega do Boleto	19
Taxa de Emissão de Documentos	19
Perdas e extravios	19
Contatos importantes	20/21/22
Registro da vida acadêmica	23/24

HISTÓRICO DO CURSO

Da experiência inicial com o Mestrado em Ciências da Linguagem da Univás e do que dela tem resultado, assim como da demanda que tem chegado a esta Instituição de Ensino Superior, resulta o Programa de Pós-Graduação em Ciências da Linguagem. Certamente duas razões devem ser destacadas nesta conquista: a necessidade do país de ter pessoas qualificadas para ensino e pesquisa na área de ciências humanas e, sobretudo, profissionais preparados tanto para a educação básica quanto a especializada, com conhecimento sustentado em linguagem: escrever, ler, compreender e produzir ciência.

Nosso Programa de Pós-Graduação em Ciências da Linguagem (PPGCL) mantém e consolida o que consideramos como princípios básicos nos estudos e pesquisas que pensam a linguagem em sua relação com a sociedade. Dessa perspectiva, ela é concebida como parte do que é o próprio do homem, enquanto ser histórico e simbólico. Daí a importância em considerarmos como área de concentração a relação linguagem e sociedade.

O curso de Mestrado foi reconhecido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES e homologado pelo Conselho Nacional de Educação – CNE, conforme Portaria MEC 1.045 de 18 de agosto de 2010, publicada na seção 1, página 12, do Diário Oficial da União de 19 de agosto de 2010. Em 2014, o curso de Mestrado teve sua nota aumentada na avaliação Trienal da CAPES, passando de nota 3 para nota 4.

O Curso de Doutorado foi reconhecido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES conforme Ofício Nº 170-30/2013/CTC/CAA II/CGAA/DAV, de 17 de setembro de 2013. O curso de Doutorado foi aprovado e recomendado com nota 4 pela CAPES.

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO

O programa possui uma área de concentração: Linguagem e Sociedade.

A partir de estudos que aliam o conhecimento da língua com o sujeito que a pratica e com a sociedade e a história, a linguagem deixa de ser entendida como um elemento marginal e de dependência ocupando uma posição básica na compreensão de qualquer objeto das ciências humanas e sociais, em primeira instância, mas também das ciências em geral. Isso porque se passa a compreender que a linguagem tem a sua própria ordem e é mediadora entre o homem e a realidade natural e social. Essa mudança de posição, de um lugar periférico para uma posição estruturante do conhecimento, permite a produção de conhecimentos e o desenvolvimento de novos instrumentos científicos, agora considerados como não transparentes e que reclamam gestos de interpretação, de ressignificação. Os estudos que vêm ocupar esse lugar são os discursivos, isto é, aqueles que pensam a linguagem como fato social, no processo histórico, aliando a esta reflexão a questão do político e da ideologia.

Na atualidade, o conhecimento da relação linguagem e sociedade se configura como fundamental para a elaboração das formas de conhecimento que se abrem para uma relação refletida entre a universidade e a sociedade. Isso porque realiza de maneira nuclear a multidisciplinaridade e a relação da ciência com a conjuntura em que se constitui, uma vez que intervém a compreensão do próprio discurso (logo, dos efeitos de sentidos) em que esta ciência se constitui. Em uma forma de sociedade em que cada vez mais

se reconhece o nosso sujeito sócio-histórico como um sujeito de conhecimento – seja porque produz ciência, seja porque a consome – o saber elaborado do discurso da ciência é necessário para qualquer cientista. E é isto que o Programa em Ciências da Linguagem da Univás pretende ao tornar o cientista – seja qual for seu domínio de conhecimento – não um sujeito onisciente, mas um sujeito capaz de refletir sobre seus próprios instrumentos. Objetivo que se estende também para os que têm como objeto o ensino de língua em qualquer nível, básico, médio ou superior.

LINHAS DE PESQUISA

Análise de Discurso – Esta linha de pesquisa acolhe projetos que estudam o funcionamento da linguagem em sua relação com a exterioridade; trabalha os processos de significação e os sujeitos em suas relações, levando o especialista à compreensão de como um objeto simbólico produz sentidos; familiariza o pesquisador com os modos como o discurso se textualiza, em suas diferentes materialidades significantes; considerando a articulação entre o simbólico e o político, reflete sobre a relação entre a língua e a ideologia, considerando que a materialidade específica da ideologia é o discurso e a materialidade específica do discurso é a língua. Nela, reflete-se sobre as diferentes condições de produção, em que sentidos e sujeitos se constituem, tendo em conta, na atualidade, a complexidade que resulta da presença maciça das mídias digitais e das novas tecnologias. Abriga pesquisas que pensam a presença da linguagem na sociedade, por meio do conhecimento da teoria, do método e dos procedimentos da Análise de Discurso.

Língua e Ensino – O objetivo dessa linha de pesquisa é ensinar como é a língua e como analisá-la; pensar a história do conhecimento sobre a língua e as políticas de língua, relacionando língua nacional e seus sujeitos face à língua materna; estudar a relação entre linguagem e sociedade, produzindo conhecimentos sobre o ensino da língua; refletir sobre o funcionamento da língua articulada ao modo como o poder a administra, nas condições atuais da organização política dos Estados Nacionais e do multilinguismo. Visa-se ainda o estudo da gramatização das línguas, como parte do processo pelo qual uma forma de língua se apresenta como língua padrão, e a história do saber sobre a língua e sobre seu ensino. Esse conhecimento implica a compreensão da relação Língua/Estado/Nação e suas políticas de língua. Isso porque ler e escrever e ser autor de sua leitura e escrita exigem do sujeito o conhecimento sobre como uma língua se constitui, como funciona.

Linguagem, Conhecimento e suas Tecnologias – As investigações propostas nesta linha de pesquisa estão inseridas em uma perspectiva em que diferentes teorias da linguagem podem se dedicar ao estudo da tecnologia e da automatização de seus modelos que funciona heuristicamente para interrogar o funcionamento das diferentes linguagens em diferentes materialidades. Historicamente, as tecnologias constituem artefatos necessários que têm modificado não só a relação do homem com a natureza e a sociedade, mas também – e principalmente – a relação do homem com a máquina, o que retorna para a relação do homem com o homem. Assim, com a efervescência das novas tecnologias, assiste-se ao nascimento de novas formas de significar as relações do sujeito consigo mesmo, com a linguagem, com a sociedade e também com o conhecimento. Sendo nossa sociedade uma sociedade do conhecimento,

e da informação, isto é de suma relevância. Ao tomar essas questões como objeto de estudo e pesquisa, essa linha instiga reflexões sobre o papel da tecnologia – não esqueçamos que um dicionário, uma gramática, é uma tecnologia – na sociedade.

ADMINISTRAÇÃO, COORDENAÇÃO E CORPO DOCENTE

Reitor
Prof. Dr. Antonio Carlos Aguiar Brandão
reitoria@univas.edu.br

Pró-reitor de Pós-graduação e Pesquisa
Prof. Dr. José Dias da Silva Neto
jdendod@yahoo.com.br

Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Linguagem
Profª. Drª. Paula Chiaretti (Coordenadora)
chiaretti.paula@gmail.com

Profª. Drª. Joelma Pereira de Faria Nogueira (Coordenadora adjunta)
joelma.faria@uol.com.br

Coordenação do Núcleo de Pesquisas em Linguagem (Nupel)
Prof. Dr. Atílio Catosso Sales
atiliocs@gmail.com

Corpo Docente
Prof. Dr. Atílio Catosso Salles (atiliocs@gmail.com)
Prof. Dr. Eduardo Alves Rodrigues (eduardoar76@gmail.com)
Prof. Dr. Guilherme Adorno de Oliveira (guiadorno1@gmail.com)
Profª. Drª. Joelma Pereira Faria (joelma.faria@uol.com.br)
Profª. Drª. Juciele Pereira Dias (jucieledias@gmail.com)
Profª. Drª. Juliana de Castro Santana (julianacastrosantana@hotmail.com)
Profª. Drª. Luciana Nogueira (lulunog@yahoo.com.br)
Profª. Drª. Luiza Kátia Andrade Castello Branco (luizakcb@gmail.com)
Prof. Dr. Marcos Antonio Batista (marcosantoniobatista@gmail.com)
Profª. Drª. Paula Chiaretti (chiaretti.paula@gmail.com)
Profª. Drª. Renata Chrystina Bianchi de Barros (renatabiabarros@gmail.com)
Profª. Drª. Telma Domingues da Silva (telmadds@gmail.com)
Prof. Dr. Wagner Ernesto Jonas Franco (dominiumwagner@yahoo.com.br)

Bolsista do Programa Nacional de Pós-Doutorado/CAPES
Valeria Regina Ayres Motta
faria_valeria@hotmail.com

Secretário da Pós-graduação Stricto Sensu
Guilherme Oliveira Santos
proppes_ss@univas.edu.br/ppgcl@univas.edu.br

MATRÍCULA E RENOVAÇÃO DE MATRÍCULA

A matrícula, válida por um semestre, é feita pelo aluno aprovado no processo seletivo. A renovação de matrícula é feita a cada semestre letivo do curso por meio do preenchimento do requerimento de rematrícula na secretaria do Programa.

O período para renovação da matrícula é divulgado no calendário acadêmico, no site da UNIVÁS e no site do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Linguagem. A não renovação da matrícula neste período caracteriza desistência do curso.

O aluno será considerado efetivamente matriculado somente após a entrega do Contrato de Prestação de Serviços Educacionais – devidamente preenchido, rubricado e assinado – e da comprovação do pagamento da primeira mensalidade do semestre acadêmico a que se refere à matrícula. Alunos com pendências financeiras devem procurar a Coordenadoria de Cobrança para acerto da situação.

DURAÇÃO DO PROGRAMA

Doutorado

O prazo mínimo para conclusão do curso é de 30 (trinta) meses e máximo de 48 (quarenta e oito) meses, computado entre a data da matrícula e a data da defesa da tese.

Mestrado

O prazo mínimo para conclusão do curso é de 18 (dezoito) meses e máximo de 24 (vinte e quatro) meses, computado entre a data da matrícula e a data da defesa da dissertação.

Em caráter excepcional, o Colegiado do PPGCL pode aprovar o requerimento do aluno para prorrogar o término do curso em até 180 (cento e oitenta) dias.

AULAS E ATIVIDADES CIENTÍFICAS

Cada semestre conta com 15 dias efetivos de aula. Cada aula tem a duração de 3 horas. Mais 1 hora é adicionada a cada disciplina pela atividade complementar de leitura ou pesquisa solicitada pelo professor da disciplina, totalizando, assim, 4 horas-aula semanais que ao final dos 15 dias letivos totalizarão 60 horas-aula.

As aulas são semanais e ocorrem no período matutino e/ou vespertino.

Além das aulas, os alunos de Programa de Pós-graduação em Ciências da Linguagem devem participar das atividades científicas promovidas ao longo do ano letivo, como, por exemplo, reuniões dos grupos de pesquisa, eventos, defesas de dissertação e/ou tese, conferências e outras, podem vir a ocorrer nos demais horários da semana.

Importante!

1. A cada semestre é desejável que o aluno participe de pelo menos três (3) eventos promovidos pelo Núcleo de Pesquisa em Linguagem (Nupel).
2. Durante o curso de Mestrado ou de Doutorado, é desejável que o aluno assista a pelos menos, três (3) defesas de Dissertação ou Tese.
3. No decorrer de seu curso de Mestrado, o aluno deverá publicar um (1) artigo científico ou um (1) capítulo de livro na área das Ciências da Linguagem.
4. No decorrer de seu curso de Doutorado, o aluno deverá publicar dois (2) artigos científicos ou dois (2) capítulos de livro da área das Ciências da Linguagem.

DAS DISCIPLINAS

DISCIPLINAS INTRODUTÓRIAS

As Disciplinas Introdutórias são **obrigatórias para alunos do Mestrado** e objetivam dar uma formação de base ao aluno. Alunos de doutorado poderão cursá-las como disciplinas eletivas:

Introdução aos Estudos da Linguagem

O percurso do conhecimento produzido sobre a linguagem em diferentes épocas, com suas diferentes características; a história da formação dos conceitos e noções em sua relação com as diferentes teorias e níveis de análise da linguagem; as disciplinas de estudo da linguagem e a produção de seus objetos.

Introdução à Análise de Discurso

Definição de discurso, de teoria do discurso, do método de análise de discurso; noções e procedimentos próprios à análise de discurso; metáfora e paráfrase. A especificidade da análise de discurso situada entre a linguística e as ciências sociais; a interpretação. O discurso como lugar de observação das relações entre língua e ideologia; a constituição do sujeito e do sentido.

Metodologia de pesquisa

Construção da unidade do texto; característica e propriedades do texto científico; a heterogeneidade dos textos: polifonia, citação, argumentação; constituição da posição sujeito-pesquisador: formulação da questão, construção de um objeto de pesquisa, relação entre teoria, método e objeto; o processo de escrita do trabalho científico.

DISCIPLINAS ELETIVAS

As disciplinas específicas são eletivas e voltadas para áreas que tragam subsídios para as diferentes linhas de pesquisa:

Discurso e Interpretação

A interpretação nas diferentes perspectivas teóricas e metodológicas em que tem sido trabalhada: hermenêutica, semiótica, semântica, análise de texto, análise de discurso. A interpretação na relação do sujeito com a linguagem; a relação da interpretação com a ideologia; a relação do analista de linguagem com a interpretação e a compreensão. Análise de Discurso e Análise de Conteúdo.

Discurso e Política

Consideração dos modos de constituição do sujeito pela/na linguagem; tomada da política como instância em que há simbolização das relações de poder investidas na constituição dos sujeitos e dos sentidos, em seus espaços de vida; o confronto do simbólico com o político e a divisão de sentidos na sociedade e na história. O sujeito dividido e a divisão social dos sujeitos.

Língua, Sujeito, Ideologia

A articulação língua, sujeito, história e o funcionamento da ideologia; exterioridade constitutiva, equívoco; estrutura e acontecimento; efeito metafórico. O discurso como materialidade específica da ideologia e a língua como materialidade específica do discurso; língua e Ideologia na constituição do sujeito e dos efeitos de sentido.

Texto e Discurso

O texto como unidade de sentido em relação à situação; relação discurso e texto, sujeito e autor; a atualização do discurso em texto; os mecanismos de textualização no oral, no impresso e no espaço

digital; propriedades discursivas das diferentes formas de textualidade; discurso e interpretação; discurso e produção de texto.

A Linguagem e Suas Diferentes Materialidades

A linguagem e seus diferentes modos de significar, seus diferentes funcionamentos discursivos, suas materialidades significantes específicas. Análises, através de procedimentos analíticos próprios; o reconhecimento dos diferentes discursos em suas características e propriedades, e a das diferentes formas materiais: linguagem verbal, digital, icônica, grafismo etc.

Língua, Memória, Nação, Estado

A relação entre Língua, Nação e Estado como característica da modernidade: colonização e descolonização linguística; processos de gramatização das línguas; língua materna e a formação das línguas nacionais. Língua e memória; língua e identidade; unidade e variedade linguística; a produção das políticas linguísticas.

Elementos para a Análise Linguística

A descrição da língua e suas disciplinas: fonética e fonologia; morfologia e sintaxe; semântica e pragmática; procedimentos de análise das formas e construções linguísticas.

A Linguagem no Processo de Ensino/Aprendizagem

O ensino/aprendizagem de língua materna e de língua estrangeira. A constituição da linguagem como objeto curricular na sociedade brasileira e análise das práticas de escolarização da linguagem ao longo da História. Políticas linguísticas para a educação. Ensino/aprendizagem de língua: tecnologias e novas mídias.

Leitura e Escrita

A produção da leitura; a divisão social do trabalho da leitura; história da leitura dos textos e história da leitura dos sujeitos leitores. A relação leitura e escrita; a posição sujeito autor e o efeito leitor. Os sujeitos e a produção da escrita; a escrita e a oralidade; discurso da escrita e discurso da oralidade. Tecnologias da escrita e leitura.

O Sujeito e as Línguas

O sujeito e suas relações com a língua e as línguas no mundo contemporâneo: a língua e as línguas nos modos de individuação e nos processos de identificação do sujeito; língua nacional, língua oficial e língua materna; língua estrangeira; língua única e multilinguismo no mundo contemporâneo; relação entre línguas; línguas e as novas tecnologias de linguagem.

Sujeito, Sociedade e Novas Tecnologias

A constituição do sujeito e do sentido face às novas tecnologias: interpelação, individuação e identificação dos sujeitos; memória discursiva, memória metálica, discurso digital; a produção de efeitos de sentidos na relação com as novas tecnologias; redes, mídias sociais e processos discursivos.

Linguagem, Tecnologia e Novas Mídias

Reflexão sobre os trajetos do dizer considerando novos espaços e formas de significar produzidos pelas tecnologias. Estudo de diferentes espaços midiatizados pensando a constituição, formulação e circulação dos sentidos na sociedade; território e pertencimento. Convergência de mídias. Processos discursivos e práticas sociodigitais. Estudo das noções de arquivo, de corpografia e de laço social.

Linguagem, Ciência e Sociedade

A linguagem da ciência: as ciências exatas e da vida e as ciências humanas; o sujeito da ciência e o sujeito do discurso; as ciências da linguagem e as novas tecnologias na sociedade contemporânea e no ensino.

As Tecnologias e o Conhecimento

A relação indissociável entre tecnologia e produção de conhecimento. Diferentes sentidos da tecnologia. As revoluções tecno-linguísticas e a história das sociedades. As tecnologias na produção e circulação do conhecimento na contemporaneidade.

DISCIPLINAS AVANÇADAS

As Disciplinas Avançadas podem ser cursadas por alunos do mestrado ou do doutorado. Os alunos de doutorado têm de fazer **obrigatoriamente duas** disciplinas avançadas. São elas:

Tópicos em *Análise de Discurso*

Leitura e Discussão de textos referentes a temas específicos dentro da área de concentração do programa, relativos à *Análise de Discurso*.

Tópicos em *Língua e Ensino*

Leitura e Discussão de textos referentes a temas específicos dentro da área de concentração do programa, relativos à *Língua e Ensino*.

Tópicos em *Linguagem, Conhecimento, e suas Tecnologias*

Leitura e Discussão de textos referentes a temas específicos dentro da área de concentração do programa, relativos à *Linguagem, Conhecimento, e suas tecnologias*.

Tópicos em *Linguagem e Sociedade*

Leitura e Discussão de textos referentes a temas específicos dentro da área de concentração do programa, relativos à *Linguagem e Sociedade*.

Seminário Avançado de Pesquisa

Discussão e orientação de pesquisas em Linguagem e Sociedade em elaboração pelos participantes.

ESTUDOS AVANÇADOS COMPLEMENTARES EM PESQUISA

Os Estudos Avançados em Pesquisa se caracterizam como instrumentos no trabalho de desenvolvimento de suas teses e como base para seu trabalho de pesquisa:

Leitura Individual Orientada

Leitura e discussão de textos pelo aluno e pelo professor responsável, mediante programa de leitura previamente aprovado pelo docente.

Atividades Complementares

As Atividades Complementares se caracterizam pelo cumprimento de atividades desenvolvidas ao longo do curso e que venham a contribuir para a pesquisa e formação do pós-graduando, como produção científica e intelectual e participação em eventos científicos pertinentes à sua área de pesquisa e formação. Para saber mais sobre a carga horária das Atividades Complementares, leia o Projeto Pedagógico do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Linguagem que está disponível nos sites da Univás (www.univas.edu.br) e do PPGCL (www.cienciasdalinguagem.net).

Dissertação

O aluno de Mestrado que já tiver cumprido todos os créditos necessários poderá fazer sua matrícula só em “Dissertação”. Para mais informações, favor procurar a secretaria do PPGCL.

Tese

O aluno de Doutorado que já tiver cumprido todos os créditos necessários poderá fazer sua matrícula só em “Tese”. Para mais informações, favor procurar a secretaria do PPGCL.

PROFICIÊNCIA

O exame de Proficiência em Línguas Estrangeiras tem por objetivo avaliar a capacidade de leitura, interpretação e compreensão de textos acadêmico-científicos, sendo uma, necessariamente, o inglês e a outra, o francês.

Alunos de **Mestrado** devem provar proficiência em **uma** língua estrangeira (inglês ou francês). Caso o aluno não seja aprovado no exame de proficiência no momento da seleção, o aluno poderá prestar novo exame, em data definida pelo PPGCL, até o final do primeiro ano de curso, conforme previsto no Regulamento no curso.

Alunos de **Doutorado** devem provar proficiência em **duas** línguas estrangeiras (inglês e francês), sendo uma no processo de seleção e outra, em data definida pelo PPGCL, no primeiro ano de ingresso do Doutorado.

Observação: O Programa de Pós-Graduação em Ciências da Linguagem oferece, por meio do Celi, cursos de Leitura Acadêmica em Língua Francesa e em Língua Inglesa. Informações na Secretaria.

ESCOLHA DE DISCIPLINAS

As disciplinas oferecidas no semestre serão divulgadas no site do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Linguagem ao final do semestre letivo anterior. No ato da matrícula ou da renovação de matrícula, o aluno escolhe as disciplinas que deseja frequentar dentre as oferecidas no semestre. Quinze dias após o início das aulas, o aluno pode se matricular em mais uma disciplina, trocar a disciplina escolhida ou, até mesmo, desistir de alguma disciplina, preenchendo o requerimento de Frequência em disciplina na secretaria. Essa prerrogativa existe a fim de oferecer ao mestrando e ao doutorando a oportunidade de verificar, nesse ínterim, se a disciplina da primeira matrícula corresponde às necessidades teóricas exigidas pelo seu projeto de pesquisa.

CONVALIDAÇÃO DE DISCIPLINAS

Tanto no **Doutorado** quanto no **Mestrado**, poderão ser aceitas até 2 (duas) disciplinas cursadas em outra instituição de ensino superior (em Programa de Pós-Graduação credenciado pela CAPES) ou 2 (duas) cursadas no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Linguagem, como aluno especial, mediante aprovação do Colegiado do PPGCL. Para isso, o aluno tem de procurar a secretaria para preencher requerimento solicitando a convalidação dessas disciplinas.

CARGA HORÁRIA E CRÉDITOS

Doutorado

A carga horária total do programa é de 600 horas/aula.
As disciplinas do curso são semestrais, com carga horária total de 60 horas/aula no semestre letivo, se desenvolvem em 15 encontros e correspondem a quatro créditos.

O aluno deve cumprir um mínimo de 40 créditos, sendo:

- 16 (dezesseis) créditos em atividades de ensino e pesquisa, que compreendem as disciplinas cursadas no programa e estudos avançados em pesquisa.

- 24 (vinte e quatro) créditos pela Tese.

Cada atividade de ensino e/ou pesquisa (Estudos Avançados e Complementares em Pesquisa) e cada Disciplina Avançada corresponde a 4 (quatro) créditos. Exige-se, portanto, que o aluno de doutorado frequente, no mínimo, 4 (quatro) disciplinas, sendo duas entre as Disciplinas Avançadas e duas entre as demais oferecidas pelo curso semestralmente.

Mestrado

A carga horária total do programa é de 450 horas/aula.
As disciplinas do curso são semestrais, com carga horária total de 60 horas/aula no semestre letivo, se desenvolvem em 15 encontros e correspondem a quatro créditos.

O aluno deve cumprir um mínimo de 36 créditos, sendo:

- 12 créditos nas Disciplinas Introdutórias;
- 12 créditos nas três disciplinas escolhidas entre as Eletivas e as dos Estudos Avançados em Pesquisa; e
- 12 créditos na defesa da Dissertação.

O aluno que não for aprovado em uma disciplina obrigatória terá que repeti-la. Ocorrendo nas demais disciplinas, o aluno pode optar por refazer a disciplina ou escolher nova disciplina.

FREQUÊNCIA

A frequência mínima exigida é de 75% da carga horária da disciplina, ou seja, das 60 horas/aula da disciplina, o aluno não poderá se ausentar mais que quinze horas/aula no semestre para obter os créditos da disciplina.

DOS CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO

O aproveitamento em cada disciplina será definido por provas escritas, trabalhos em grupo, monografias, seminários, bem como pela participação e interesse do aluno nas diversas atividades de cada disciplina e expresso pelos seguintes níveis de conceito:

A – Excelente, aprovado com direito a crédito (4);
B – Bom, aprovado com direito a crédito (3);
C – Satisfatório, aprovado com direito a crédito (2);
D – Fraco, reprovado sem direito a crédito (1);
E – Nulo, reprovado por frequência ou abandono, sem direito a crédito (0);

A disciplina cujo aproveitamento foi D e E poderá ser refeita e considerar-se-á a segunda nota obtida pelo aluno, porém, o primeiro conceito será registrado no histórico do aluno;

A média aritmética dos valores numéricos correspondentes às notas corresponde ao coeficiente de rendimento (CR) do aluno.

Na Defesa da Dissertação e/ou Tese em Ciências da Linguagem, será atribuído ao discente:

a) o conceito A (Aprovado) se for considerado aprovado;
b) o conceito R (Reprovado) se for considerado reprovado;

O aluno, mesmo aprovado, deverá efetuar obrigatoriamente as possíveis correções apontadas pela banca examinadora, no prazo máximo de 45 (quarenta e cinco) dias.

O aluno reprovado deverá efetuar as melhorias para nova defesa no prazo máximo de 6 (seis) meses, podendo efetuar esse procedimento somente uma vez.

Durante o transcorrer do curso e anteriormente à defesa de sua Tese de Doutorado, o aluno de Doutorado deverá encaminhar, no mínimo, 1 (um) artigo científico, de sua autoria e pertinente ao seu trabalho de pesquisa, a periódico especializado e indexado, sob a supervisão de seu orientador.

TRANCAMENTO

Após frequentar, no mínimo, um semestre letivo, o aluno pode requerer, mediante motivo relevante, o trancamento de sua matrícula por até 6 (seis) meses.

O Colegiado do Programa de Pós-graduação poderá conceder trancamento de matrícula por mais 6 (seis) meses, à vista de motivos relevantes, **não sendo esse tempo computado para efeito de integralização do tempo máximo do curso.**

DESLIGAMENTO DO CURSO

O aluno será desligado do curso se:

- Não efetuar a matrícula regularmente, em cada semestre letivo, dentro do prazo previsto no calendário escolar fixado pelo Conselho de Pós Graduação;
- For reprovado pela segunda vez na mesma disciplina;
- Não conseguir o coeficiente de rendimento (CR) mínimo de 2,5 no período em que cursar as disciplinas relativas ao conjunto de créditos mínimos necessários segundo o programa;
- For reprovado pela segunda vez no exame de qualificação;

- Não cumprir qualquer atividade ou exigência nos prazos regimentais;
- A pedido do interessado, segundo sua necessidade.

REQUISITOS PARA OBTENÇÃO DO TÍTULO DE DOUTOR OU MESTRE

Para a obtenção do título de doutor, o aluno deverá cumprir obrigatoriamente um mínimo de 40 créditos: 16 (dezesseis) créditos em atividades de ensino e pesquisa, que compreendem as disciplinas cursadas no programa e estudos avançados em pesquisa, podendo duas disciplinas serem cursadas em outra instituição de ensino superior idônea, em curso de doutorado credenciado pela CAPES, mediante aprovação do Colegiado do PPGCL, e mais 24 (vinte e quatro) créditos pela Tese.

Para obtenção do título de Mestre, o aluno deverá cumprir obrigatoriamente um mínimo de 36 créditos: 24 (vinte e quatro) créditos em atividades de ensino e pesquisa, que compreendem as disciplinas cursadas no programa e estudos avançados em pesquisa, e mais 12 (doze) créditos pela dissertação. Deste total de disciplinas, duas disciplinas podem ser cursadas em outra instituição de ensino superior idônea, em curso de Mestrado credenciado pela Capes, sendo seus créditos convalidados mediante aprovação do Colegiado do PPGCL.

DOS ORIENTADORES

Desde seu ingresso no programa, o aluno disporá de um orientador que auxiliará na elaboração do projeto de pesquisa (no caso do Mestrado), na escolha das disciplinas a serem cursadas para integralização dos créditos e também em outras questões que se apresentarem no seu percurso acadêmico.

O aluno, sob a supervisão do orientador, elaborará uma tese ou dissertação sobre tema situado no âmbito da área de concentração do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Linguagem e de uma das linhas de pesquisa do PPGCL.

O orientador também auxiliará o aluno na sua pesquisa até a defesa da dissertação ou tese.

A mudança de orientador poderá ocorrer uma única vez, com o aceite do novo orientador, no período em que o aluno estiver preparando seu projeto. Se o aluno solicitar nova mudança de orientador, deverá ter o aceite do novo orientador e apresentar o pedido de alteração justificado ao Colegiado do PPGCL.

O aluno do Doutorado/Mestrado poderá solicitar um co-orientador uma vez que essa necessidade seja avaliada pelo orientador da dissertação e/ou tese deliberada pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Linguagem.

PROJETO DE PESQUISA (MESTRADO)

O Projeto de Pesquisa deverá ser avaliado pelo orientador do aluno até o final do segundo semestre cursado pelo aluno regular. Não será atribuída nota no processo de Avaliação do Projeto de Pesquisa, mas apenas o projeto será aceito ou não aceito pelo seu orientador.
A fim de que o aluno tenha acesso a diferentes fontes de pesquisa, a Univás disponibiliza sua Biblioteca (consulta mediante o crachá de aluno do curso), os Grupos de Pesquisa, o Núcleo de Pesquisa em Linguagem (Nupel) e Centro de Documentação Denise Maldidier (CEDDEM).

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DISCENTES

O Relatório de Atividades Discentes é um resumo do percurso acadêmico do aluno ao longo do curso de Mestrado e/ou Doutorado (disciplinas, congressos, artigos, etc.) acrescido de comentários sobre seu aproveitamento. Informações que devem constar no Relatório de Atividades: experiência em pesquisa durante o curso; linha de pesquisa trabalhada; disciplinas cursadas e a contribuição delas para o desenvolvimento da pesquisa; e uma cópia atualizada do *Curriculum Lattes*.

O Relatório de Atividades deve ser entregue em 5 (cinco) cópias na Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Linguagem junto com cada cópia da versão preliminar da Dissertação e/ou Tese que será submetida aos membros titulares da banca de qualificação e outra para arquivo.

Além disso, ao final de cada ano letivo, todos os alunos (de Mestrado e de Doutorado) devem submeter um relatório com as atividades acadêmicas desenvolvidas ao longo do ano.

QUALIFICAÇÃO

Doutorado

Antes da defesa da Tese, o aluno do curso de Doutorado deverá ser aprovado nos Exames de Qualificação, feitos em duas modalidades:

I – um exame de Qualificação em linha de pesquisa distinta daquela em que desenvolve sua Tese;
II – o Exame de Qualificação de Tese que incidirá sobre a versão preliminar da Tese.

Para a realização do exame de qualificação em linha de pesquisa, o doutorando deverá:

I – definir uma das linhas compreendidas nas 03 linhas de pesquisa do Programa, necessariamente distinta daquela em que desenvolve a sua tese;

II – escolher, com anuência de seu orientador, um docente integrante da linha de pesquisa em que pretende fazer a qualificação, e apresentar a este, em prazo acordado, o texto a ser qualificado, que deverá ter características de artigo passível de publicação em periódico especializado e indexado. Após anuência do orientador de tese, a solicitação do exame de qualificação de linha deve ser encaminhada ao parecer do Colegiado do PPGCL.

O docente escolhido formará uma comissão, com a anuência do orientador do aluno e aprovação do Colegiado do Programa, composta por 3 membros (doutores), constituída por um presidente, necessariamente, o docente escolhido da área, e por dois outros docentes doutores, que podem ser integrantes do Programa ou externos ao Programa. Os dois membros da comissão deverão comunicar sua avaliação ao presidente através de parecer sobre o trabalho.

Cabe ao doutorando solicitar a aprovação de seu orientador de Tese em relação à data da qualificação, tema do trabalho a ser qualificado e à composição da comissão.

Cabe ao doutorando informar a secretaria sobre a data da qualificação, o título do texto a ser qualificado e a composição da comissão, bem como encaminhar cópias do texto aos membros da comissão.

A qualificação de linha de pesquisa do aluno bolsista deverá ocorrer logo após o término do terceiro semestre e a do aluno não bolsista logo após o término do quarto semestre.

A qualificação da tese do aluno bolsista deverá ocorrer logo após o término do quinto semestre e a do aluno não bolsista até o final do sexto semestre.
O Exame de Qualificação da Tese só poderá ser realizado após o cumprimento de todos os créditos mínimos obrigatórios em disciplinas, exigidos pelo programa, e do exame de qualificação em uma linha de pesquisa.
Para submeter-se ao exame de Qualificação de Tese, o candidato deverá apresentar uma versão preliminar desenvolvida da tese, um resumo das disciplinas cursadas e formulário preenchido sobre suas atividades desenvolvidas no Programa (memorial).
O Exame de Qualificação de tese consistirá de uma arguição oral da versão preliminar da tese. Será considerado aprovado o aluno que obtiver aprovação da maioria dos examinadores.
Não haverá atribuição de conceito ao Exame de Qualificação, devendo o aluno ser aprovado ou reprovado. Não poderá submeter-se à defesa da tese o candidato que não tenha sido aprovado no Exame de Qualificação.

Mestrado

Antes da defesa final, o aluno deverá passar pelo Exame de Qualificação, cuja banca examinadora avaliará uma versão prévia de sua dissertação.

O Exame de Qualificação de Dissertação de Mestrado deverá ser feito até, no máximo, seis meses antes do prazo final de conclusão do curso de mestrado.

A solicitação da qualificação, constando os componentes da banca examinadora, tem que ser requerida, em formulário próprio, pelo orientador e entregue na secretaria com antecedência mínima de 5 (cinco) dias da próxima reunião do Colegiado para que este e, posteriormente, o Conselho de Pós-graduação, aprove ou não os nomes indicados.

Ao aluno cabe a entrega da cópia da versão prévia da Dissertação aos professores componentes da banca, juntamente com o relatório de atividades e uma cópia do currículo *Lattes* atualizado, em prazo mínimo de 20 dias.

DAS DEFESAS

DA DISSERTAÇÃO (MESTRADO)

Somente o aluno aprovado no exame de qualificação poderá fazer a defesa da dissertação.

A solicitação da defesa, constando os componentes da banca examinadora, tem que ser requerida, em formulário próprio, pelo orientador, e entregue na secretaria com antecedência mínima de 5 (cinco) dias da próxima reunião do Colegiado para que este e, posteriormente, o Conselho de Pós-graduação, aprove ou não os nomes indicados.

IMPORTANTE: A secretaria só pode encaminhar o requerimento se não houver pendência do aluno junto à instituição.

Para a banca final, o aluno deve protocolar a entrega de 4 (quatro) vias da dissertação, na secretaria. Cada dissertação deve incluir um resumo em português e em inglês.

Ao término da banca, caso aprovado, o aluno receberá o Certificado de Aprovação da dissertação.

Após aprovação na sessão pública, o aluno deverá entregar na secretaria, em um prazo de 45 (sessenta) dias, 1 (uma) via da Dissertação impressa e encadernada com capa dura e 1 (uma) via eletrônica em CD. Nesta data, receberá a Declaração de Conclusão e a Ata de Defesa de Dissertação.

DA TESE (DOUTORADO)

Somente o aluno aprovado no exame de qualificação poderá fazer a defesa da tese.

O candidato deverá defender sua tese perante uma Comissão Examinadora de cinco (5) membros doutores, sendo um, o orientador do aluno, e dois, membros externos à instituição, até, no máximo, o oitavo semestre do curso de Doutorado, prorrogável, em situações excepcionais, por seis meses.

IMPORTANTE: A secretaria só pode encaminhar o requerimento se não houver pendência do aluno junto à instituição.

Para a banca final, o aluno deve protocolar a entrega de 7 (sete) vias da tese, na secretaria, com antecedência mínima de 30 dias da data da defesa.

Após aprovação na sessão pública, o aluno deverá entregar na secretaria, em um prazo de 45 (sessenta) dias, 1 (uma) via da Tese impressa e encadernada com capa dura (confira modelo no site) e 1 (uma) via eletrônica em CD. Nesta data, receberá a Declaração de Conclusão e a Ata de Defesa de Tese.

ATRASO NA ENTREGA DO BOLETO

O boleto da mensalidade chega ao endereço informado no contrato antes do 10º dia de cada mês. Caso não o receba, o boleto está disponível no site da Univás, no portal do aluno.
Se ocorrer algum problema para a emissão da 2ª via, favor entrar em contato com a Gerência Financeira. (35) 3449-8731/8724.

TAXA DE EMISSÃO DE DOCUMENTO

Conforme § 3º da Cláusula I do Contrato de Prestação de Serviços Educacionais, "*Não integram o objeto do presente Contrato: material didático de uso individual, expedição de documentos, serviços opcionais e/ou de uso facultativo e certificados, os quais o(a) CONTRATANTE, ao requerer a prestação destes serviços, deverá pagar à CONTRATADA o valor fixado à época, para cada um dos mesmos*".

Dessa forma, a secretaria reserva-se o direito de cobrar a taxa acadêmica institucional exigida pela emissão de documentos, principalmente os que se configuram como 2ª via ou não obrigatórios.

O aluno tem direito a 1 (uma) declaração de frequência gratuita por semestre.

PERDAS E EXTRAVIOS

Cláusula XV do Contrato de Prestação de Serviços Educacionais: *"A CONTRATADA não se responsabiliza por bens de qualquer natureza de que seja o(a) CONTRATANTE portador(a), enquanto no uso e permanência destes nas dependências daquela, em especial por veículos, notebooks, tablets e/ou objetos similares, que, porventura, nela sejam deixados pelo(a) CONTRATANTE."*

CONTATOS

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR DA UNIVÁS

Reitor:

Prof. Dr. Antonio Carlos Aguiar Brandão
Fone: (35) 3449-9201
reitoria@univas.edu.br

Pró-reitor de Pós-graduação e Pesquisa:

Prof. Dr. José Dias da Silva Neto
Fone: (35) 3449-9271
jdendod@yahoo.com.br

SECRETARIA DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*

SECRETÁRIO
Guilherme Oliveira Santos
Telefones: (35) 3449-9231 e (35) 98862-9580
proppes_ss@univas.com.br/ ppgcl@univas.edu.br

ASSISTENTE ADMINISTRATIVA - PLATAFORMA SUCUPIRA
Amanda Figueiredo
Telefones: (35) 3449-9254
propesq@univas.edu.br

ASSISTENTE ADMINISTRATIVA
Gislaine Bittencourt
Telefones: (35) 3449-9248 e (35) 98869-2563
pgss@univas.edu.br

AUXILIAR ADMINISTRATIVA
Letícia Faria Coutinho
Telefones: (35) 3449-9212
leticiaf@univas.edu.br

Endereço:
Av. Prefeito Tuany Toledo, 470 – Bairro Fátima I – Pouso Alegre/MG – CEP: 37554-210.

Horários:
2ª a 6ª feiras, das 8h às 12h, das 13h às 17h
Sábados: das 8h às 12h e das 13h às 16h

AUDIOVISUAL

Caso você venha a fazer alguma apresentação, provavelmente precisará do Setor de Audiovisual da Univás, que coloca ao seu dispor *notebook*, *data show*, caixas de som e telão.

UNIDADE FÁTIMA
Responsável: Marco Antonio de Andrade
Onde fica: final do 1º andar do prédio principal.
Horário de funcionamento: de 2ª à 6ª feira, das 8h às 22h; sábados, das 7h às 17h.
Telefones: (35) 3449-9258 / 59 e (35) 98800-2752
E-mail: marcoant@univas.edu.br

UNIDADE CENTRAL
Responsável: Everaldo João Vianey
Onde fica: sala próxima à praça da presidência da FUVS.
Horário de funcionamento: de 2ª à 6ª feira, das 7h às 22h; sábados, das 7h às 17h.
Telefones: (35) 3449-8757 e (35) 8853-9568
E-mail: everaldovianei@univas.edu.br

BIBLIOTECA

Você precisa apenas de seu crachá para consultar e utilizar o acervo das Bibliotecas da Univás e as bases de dados da Ebsco (Medline With Full Text, Abstracts in Social Gerontology, Academic Search Premier e Humans Resources Abstracts).

Unidade Fátima
Bibliotecária responsável: Zélia Chagas
Onde fica: prédio atrás da cantina.
Horário de Funcionamento: de 2ª à 6ª feira, das 11h30min às 22h.
Telefone: (35) 3449-9233
E-mail: biblioteca.fatima@univas.edu.br

Unidade Central
Bibliotecária responsável: Lucilene Marques
Onde fica: em frente à Secretaria.
Horário de funcionamento: de 2ª à 6ª feira, das 7h às 22h.
Telefone: (35) 3449-8758
E-mail: biblioteca.facimpa@univas.edu.br

REPROGRAFIA

Unidade Fátima
Onde fica: Secretaria da Pós-Graduação *Lato Sensu*

Horário de funcionamento: 2ª a 6ª feira, das 9h às 11h e das 14h às 16h.

Unidade Central

Onde fica: na sala ao lado da cantina do Diretório Acadêmico
Horário de funcionamento: de 2ª à 6ª feira, das 7h às 21h30min; sábados, das 7h às 12h.

LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA

Unidade Fátima

Responsável: Adelino da Silva Pereira

Onde fica: no prédio atrás da cantina (o mesmo da Biblioteca)
Horário de funcionamento: de 2ª à 6ª feira, das 8h às 22h30min; sábados das 8h às 17h.
Telefone: (35) 3449-9262
E-mail: adelino@univas.edu.br

REGISTRO DE SUA VIDA ACADÊMICA

Registre, nas linhas abaixo, tudo o que acontecer ao longo do seu curso de Mestrado/Doutorado. Isso facilitará a elaboração do seu Memorial e a atualização do seu *Curriculo Lattes*.

Evento: .....

Data / Período da ocorrência: .....

Local: ..... Carga horária: ..... h

Ministrante e/ou Entidade patrocinadora: .....

.....

Evento: .....

Data / Período da ocorrência: .....

Local: ..... Carga horária: ..... h

Ministrante e/ou Entidade patrocinadora: .....

.....

Evento: .....

Data / Período da ocorrência: .....

Local: ..... Carga horária: ..... h

Ministrante e/ou Entidade patrocinadora: .....

.....

Evento: .....

Data / Período da ocorrência: .....

Local: ..... Carga horária: ..... h

Ministrante e/ou Entidade patrocinadora: .....

.....

Evento: .....

Data / Período da ocorrência: .....

Local: ..... Carga horária: ..... h

Ministrante e/ou Entidade patrocinadora: .....

.....

Evento: .....

Data / Período da ocorrência: .....

Local: ..... Carga horária: ..... h

Ministrante e/ou Entidade patrocinadora: .....

.....

Evento: .....

Data / Período da ocorrência: .....

Local: ..... Carga horária: ..... h

Ministrante e/ou Entidade patrocinadora: .....

.....

Evento: .....

Data / Período da ocorrência: .....

Local: ..... Carga horária: ..... h

Ministrante e/ou Entidade patrocinadora: .....

.....

UNIVÀS
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ